Trabalhadores da Semdes participam de formação para qualificar o atendimento voltado à população em situação de rua

Date : 02-08-2025

Participaram da formação trabalhadores dos campos da assistência social, habitação e direitos humanos

A Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes), promoveu, entre os dias 29 de julho e 1º de agosto, uma formação voltada para os profissionais da pasta. A iniciativa faz parte de uma articulação que visa fortalecer a política municipal voltada à população em situação de rua.

Os trabalhadores foram organizados em turmas, de modo que a formação ocorresse sem comprometer o funcionamento das unidades. Ao longo do processo, os profissionais discutiram aspectos teóricos e práticos relacionados ao atendimento desse público, permitindo uma compreensão mais ampla sobre o trabalho desenvolvido em diferentes unidades da rede, como o Centro Pop, o Abrigo Pernoite e demais unidades da assistência social.

A formação é parte de um processo de consultoria especializada que atuará por oito meses no fortalecimento da política de atendimento à população em situação de rua no município. Para a coordenadora da Proteção Social Especial, Tainá Alves, a qualificação dos trabalhadores é essencial para consolidar um atendimento mais eficiente e humanizado. “Esse é um momento estratégico, que nos auxiliará a olhar para o nosso próprio trabalho com mais criticidade e sensibilidade. A formação contínua dos profissionais é o que sustenta uma política pública de qualidade, principalmente quando falamos de um público que enfrenta tantas vulnerabilidades”, destacou Tainá.

Responsável pela condução da consultoria e pela mediação da formação, o professor Luciano Márcio Freitas explicou que essa etapa do processo foi planejada a partir de uma escuta prévia das equipes. “Iniciamos este momento formativo após visitas aos serviços e conversas com os profissionais da rede. A proposta é construir coletivamente alternativas e reorganizar os fluxos, partindo de uma reflexão conceitual sobre o que significa estar em situação de rua. É fundamental alinhar os entendimentos sobre os aspectos sociais e históricos que atravessam a vida dessas pessoas. Essa é apenas a primeira etapa. Nos próximos meses, teremos encontros específicos para cada serviço, aprofundando o debate sobre metodologias e práticas já em curso. Vitória da Conquista tem ações potentes nessa área, e nosso papel é fortalecer esse trabalho ainda mais”, afirmou o professor.

Tainá

Luciano

Jussara

A técnica de referência do Creas Rural, Jussara Teixeira, destacou a importância da formação para evitar a reprodução de violências institucionais no atendimento à população em situação de rua. “Esse momento está sendo muito produtivo. Mesmo que nem sempre nós atuemos diretamente com esse público, há interações frequentes. Observar a população em situação de rua sob uma perspectiva mais humanizada, compreendendo como suas trajetórias são atravessadas por fatores que muitas vezes escapam à nossa percepção, é essencial. Isso contribui para que o serviço público não reforce práticas que geram ainda mais violências para um grupo já historicamente fragilizado”, pontuou Jussara.

A formação foi realizada na Faculdade Independente do Nordeste (Fainor), que foi parceira da Prefeitura nessa etapa do processo formativo.

ão de rua;
nstorno mental nas ruas;
ação de rua;
rantes;
uação de rua nas cenas de uso abusivo de
ativas;
QIA+;
ma prisional;
uação de rua;

Quem é a população em
situação de rua?

terogeneidade - segmentos
o de rua;
storno mental nas ruas;
ção de rua;
antes;
ação de rua nas cenas de uso abusivo de
tivas;
IA+;
na prisional;
ação de rua;